

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 2º ano*** | ***Turno: matutino*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***1º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Rafael Mello*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

1. (IBMECRJ) A chamada Nova Ordem Mundial, que marcou o final do século XX, é caracterizada por uma série de importantes acontecimentos, EXCETO: (0,5)

**a) A queda do Muro de Berlim.**  
b) A implosão da União Sovié  
c) A redemocratização da Europa Oriental.  
d) A reunificação da Coré  
e) O fim da Guerra Fria.

2. (UNESP) Leia com atenção os textos (0,5)

I. “A política internacional do pós-guerra apresenta duas características que a distinguem de todos os períodos anteriores: a universalidade das relações entre Estados e a bipolarização do poder planetário. A universalidade das relações entre Estados é fruto da desagregação definitiva dos impérios coloniais. A descolonização da Ásia e da África, que e iniciara no entreguerras, praticamente se completa na década de 60. O aparecimento de dezenas de novos países independentes cria, pela primeira vez, uma diplomacia efetivamente mundial”.

II. “A bipolarização do poder planetário é resultado do enfraquecimento geopolítico das antigas potências e da emergência de duas superpotências capazes de desencadear a destruição de todo o sistema mundial de Estados”.

III. “Comandando direta ou indiretamente dezenas de Estados abrigados em suas áreas de influência, as superpotências encetam uma disputa pela hegemonia mundial que tem repercussões nos planos político, econômico e propagandístico.

[…] A diplomacia contemporânea se desenvolve em circunstâncias sem precedentes. Raras vezes existiu base menor de entendimento entre as grandes potências, mas tampouco jamais foi tão coibido o uso da força”.

(Demétrio Magnoli, O mundo contemporâneo, Relações Internacionais 1945 a 2000. São Paulo: Moderna, 2002. Adaptado.)

Os textos referem-se, respectivamente, a:

a) I. Organização das Nações Unidas (ONU); II. Inglaterra e França; III. Doutrina Monroe.

**b)I. Organização das Nações Unidas (ONU); II. Estados Unidos e a União Soviética; III. Guerra Fria.**

c)I. Organização dos Estados Americanos (OEA);II. Reino Unido e Japão; III. Plano Marshall.

d)I. União Europeia; II. Canadá e EUA; III. Doutrina Truman.

e)I. Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN); II. Alemanha e França; III. Conferência de Potsdam.

3. (IFSP) A partir dos anos de 1990, o fim do mundo bipolar e da Guerra Fria significou a criação de uma nova ordem que pode ser definida como multipolar. Esta nova ordem. (0,5)

a) significou a eliminação automática dos atritos geopolíticos entre as nações.

b) promoveu a retomada das divergências ideológicas entre a Europa e os Estados Unidos.

**c) fez surgir vários centros de poder político e econômico no cenário mundial.**

d) somou novas lideranças políticas às duas antigas: Estados Unidos e Reino Unido.

e) impediu que países do Sul ascendessem economicamente à condição de emergentes.

4. (Enem) Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a OTAN, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da OTAN, estão presentes, além dos países do oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se reﬂetia pela opção entre os modelos capitalista e socialista. Essa divisão europeia ficou conhecida como. (0,5)

**a) Cortina de Ferro.**

b) Muro de Berlim.

c) União Europeia.

d) Convenção de Ramsar.

e) Conferência de Estocolmo.

5. (UERJ) Acabaram a União Soviética e a Guerra Fria e todos suspiramos aliviados. Mas em vez de espíritos desarmados proliferaram novos fantasmas nucleares e perdemos até a primeira condição para um  tranquilizador equilíbrio de terror que é saber de que lado virão os mísseis. A crise atual no mundo é uma crise de nitidez (…). Os que insistem em reduzir tudo a um choque de civilizações querem, na verdade, reduzir tudo a outra Guerra Fria, recuperar a simplicidade de um confronto entre potências com a simplificação adicional de que desta vez só um lado é uma potência… (0,5)

Luiz Fernando Veríssimo “O Globo”, 13/08/2006.

As características da atual geopolítica mundial que justificam o ponto de vista expresso pelo autor são:

a) assimetria política – corrida espacial – dispersão mundial do poder bélico

b) sectarismo religioso – corrida armamentista – constituição de blocos militares

c) bipolaridade cultural – proliferação nuclear – militarização dos países islâmicos

**d) multipolaridade econômica – unipolaridade militar – multiplicação dos conﬂitos regionais**

e) identidade nacional – sectarismo religioso – alianças militares

6. O índio do Xingu, que ainda acredita em Tupã, assiste pela televisão a uma partida de futebol que acontece em Barcelona ou a um show dos Rolling Stones na praia de Copacabana. Não obstante, não há que se iludir: o índio não vive na mesma realidade em que um morador do Harlem ou de Hong Kong, uma vez que são distintas as relações dessas diferentes pessoas com a realidade do mundo moderno; isso porque o homem é um ser cultural, que se apoia nos valores da sua comunidade, que, de fato, são os seus.

Ao comparar essas diferentes sociedades em seu contexto histórico, verifica-se que: (0,5)

a) Pessoas de diferentes lugares, por fazerem uso de tecnologias de vanguarda, desfrutam da mesma realidade cultural.

b) O índio assiste do futebol ao show, mas não é capaz de entendê-los, porque não pertencem à sua cultura.

**c) Pessoas com culturas, valores e relações diversas têm, hoje em dia, acesso às mesmas informações.**

d) Os moradores do Harlem e de Hong Kong, devido à riqueza de sua História, têm uma visão mais aprimorada da realidade.

e) A crença em Tupã revela um povo atrasado, enquanto os moradores do Harlem e de Hong Kong, mais ricos, vivem de acordo com o presente.

7. Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova York para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI. São Paulo: Educator, (adaptado).

A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de: (0,5)

a) linhas de montagem e formação de estoques.

b) empresas burocráticas e mão de obra barata.

c) controle estatal e infraestrutura consolidada.

**d) organização em rede e tecnologia de informação.**

e) gestão centralizada e protecionismo econômico.

8. Para o geógrafo Milton Santos, existiriam três mundos num só: a globalização como fábula, a globalização como perversidade e uma outra globalização. (0,5)



Com base na afirmação e na imagem, pode-se compreender que o processo de globalização:

I. Possibilita que se viva numa aldeia global.

II. Permite que as fronteiras desapareçam.

III. Inclui e une todos os povos.

IV. É benefício exclusivo de alguns.

Está correto o que se afirma em:

a) I e III

b) II e IV

c) I, II e IV

d) apenas I

**e) apenas IV**

9. (UFAL) Um dos temas mais debatidos na Geografia Humana da atualidade é o da globalização. Sobre esse tema, é **incorreto**afirmar o que segue: (0,5)

a) Sua origem pode ser identificada no período mercantilista iniciado, aproximadamente, no século XV.  
b) A globalização das comunicações tem sua face mais destacada na rede mundial de computadores, que permite um intenso fluxo de troca de ideias e informações.  
**c) A globalização das comunicações, paradoxalmente, diminuiu a universalização do acesso a meios de comunicação, apesar da inovação tecnológica. Isso se deve à lógica de mercado do Sistema Capitalista.**  
d) Os efeitos da globalização no mercado de trabalho são evidentes com a criação de modalidades de emprego para países com mão de obra mais barata voltada à execução de serviços que não exigem alta qualificação.  
e) A globalização intensifica o ritmo das mudanças nos meios de produção, tendendo a um aumento de tecnologias limpas e sustentáveis.

10. No decorrer do século XX, a China passou por transformações e turbulências que resultaram da interferência estrangeira, do fim da monarquia e da tentativa de se organizar o republicanismo no país. Nas décadas seguintes, a partir de 1911, dois grandes partidos consolidaram-se no país, sendo um deles liderado inicialmente por Sun Yat-sen e depois por Chiang Kai-shek. Esse partido era conhecido como: (0,5)

a) Khmer Vermelho

b) Viet Minh

**c) Kuomintang**

d) Manchukuo

e) Qing

11. (PUCCamp SP) Na década de 1970, os conhecimentos adquiridos com a corrida espacial foram utilizados, principalmente: (0,5)

**a) no desenvolvimento dos satélites artificiais que, nos dias atuais, servem a diversas áreas, como: telecomunicações, meteorologia e observação militar.**

b) no desenvolvimento de inovações tecnológicas responsáveis pela robotização de diversas áreas, como: as de bioquímica, de microeletrônica e de mecânica.

c) na produção de artefatos bélicos capazes de destruir a humanidade, como a bomba atômica que destruiu Hiroshima e mísseis nucleares de longo alcance.

d) no processo de produção de mercadorias que, nos dias atuais, proporcionam transformações técnicas e tecnológicas como as da indústria automobilística.

e) na mecanização da produção de bens de base que, nos dias atuais, servem para libertar o trabalho da força braçal excessiva em diversas áreas industriais.

12. A segunda Guerra Mundial ainda não havia acabado, mas líderes de 44 países já estavam decidindo, em junho de 1944, o futuro do planeta. Na conferência de Bretton Woods, realizada há sete décadas, no estado de New Hampsire, nos Estados Unidos, os representantes das nações, incluindo o Brasil, estabeleceram as diretrizes de uma nova ordem econômica global.

Para muitos analistas, a Conferência de Bretton Woods retificou o poder econômico dos Estados Unidos na oedem mundial. Entre suas ações que confirmam esse poder, podemos definir: (0,5)

a) o estabelecimento do padrão Euro-Dólar.

**b) o estabelecimento do padrão Ouro-dólar.**

c) estabelecimento do padrão Euro.

d) o estabelecimento do padrão ouro.

e) o estabelecimento do padrão dólar.

13. No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. Sites e redes sociais – como o Facebook e o Twitter - ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. Istoé Internacional. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes (0,5)

a) reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.

b) tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.

c) manter o distanciamento necessário à sua segurança.

d) disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.

**e) difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.**

14. (UERJ) - Os líderes dos países que integram os BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – encerraram seu terceiro encontro com um comunicado em que pedem conjunta e explicitamente, pela primeira vez, mudanças no Conselho de Segurança das Nações Unidas. O texto defende reformas na ONU para aumentar a representatividade na instituição, além de alterações no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial. Para os líderes dos BRICS, a reforma da ONU é essencial, pois não é mais possível manter as formas institucionais erguidas logo após a Segunda Guerra Mundial.

(Adaptado de O Globo, 15/04/2011).

Uma das principais mudanças no contexto internacional contemporâneo que se relaciona com as reformas propostas pelos BRICS está indicada em: (0,5)

**a) afirmação da multipolaridade**

b) proliferação de armas atômicas

c) hegemonia econômica dos EUA

d) diversificação dos fluxos de capitais

e) diferenças econômicas superiores aos membros da EU

15. (ENEM) - O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

(ALLAN, R. Crise global. Disponível em: http://conteudoclippingmp.planejamento.gov.br. Acesso em: 31 jul. 2010).

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRICS (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países que: (0,5)

**a) apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.**

b) possuem base tecnológica mais elevada.

c) apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.

d) apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.

e) possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

16. Há grandes diferenças entre a China continental de Oeste e a Leste. Dentre elas, podemos dizer que a China Oriental: (0,5)

**a) é mais populosa que a Ocidental;**

b) é mais seca que a Ocidental;

c) é socialista e a Ocidental, capitalista;

d) é agrícola e a Ocidental, industrial;

e) coincide com o domínio do arroz e a Ocidental, com o do trigo.

17. Em 1949 chegava ao fim a Revolução Chinesa. Sob a liderança de Mao Tsé-Tung foi fundada a República Popular da China. A partir de 1950, a China ocupou lugar crucial no jogo de poder mundial que marcou a Guerra Fria e o século XX.

(José Jobson Arruda – História Moderna e Contemporânea)

Sobre a história dos chineses desde a fundação da República Popular da China até os dias atuais é correto assinalar:

**a) Ao término da revolução, em 1949, Mao Tsé-Tung assumiu o governo da República Popular da China, enquanto Chiang Kai-Shek encontrou refúgio em Taiwan e lá fundou a China Nacionalista.**

b) Ao término da revolução, em 1949, a China estava completamente unificada sob o governo de Mao Tsé-Tung.

c) Desde a sua fundação, em 1949, a República Popular da China passou a tomar parte do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) como membro permanente com direito a veto.

d) Apenas após o desmoronamento da União Soviética, em 1991, foi que a China foi admitida como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, com direito a veto.

e) Em 1997, Hong Kong, após longo tempo de dominação britânica, foi devolvida ao controle da China popular, tendo sido imediatamente imposto o socialismo em Hong Kong.

18. "(...) Para os mais velhos, Mao é um constrangimento. É raro encontrar quem o defenda. Ao fim da viagem, quando eu já me conformava com o ritmo lento e as respostas esquivas dos chineses, testemunhei a única reação direta, quase intempestiva, de um professor de Economia da Universidade de Tsing-Hua, Denggao Long. Ao indagar se as mudanças na China mostravam uma verdadeira revolução de Deng, Long deu um pulo na cadeira e até arriscou o inglês: 'Revolução? Não! Reforma.' Eu sorri, e ele continuou: 'Revolução, nunca mais na China. A Revolução Cultural foi uma tragédia, um erro (...)'." Revista "Época", 06/2008

Que aspecto da Revolução Cultural Chinesa, ocorrida entre as décadas de 1960/1970, justificaria a afirmação destacada no trecho anterior? Assinale a alternativa que responde, corretamente, à questão.

a) A Revolução Cultural agiu em favor da burocratização do Estado Chinês e da planificação excessivamente centralizada da economia.

**b) No plano econômico, a Revolução Cultural atrasou o avanço tecnológico do país, entre outros aspectos, devido às inúmeras perseguições a intelectuais, cientistas e educadores.**

c) Por meio da mudança de mentalidade, o governo maoísta pretendia consolidar os ideais revolucionários burgueses, em detrimento da massa camponesa.

d) A Revolução Cultural combateu, duramente, o isolamento tradicional da cultura chinesa, valorizando o cosmopolitismo e a inovação criadora trazida pelo Comunismo.

e) Defendendo uma revolução proletária urbana, nos moldes da Revolução Russa, Mao Tse-tung precisou usar de extrema violência para conter a participação da massa camponesa, o que resultou em massacre.

19. Acabaram a União Soviética e a Guerra Fria e todos suspiramos aliviados. Mas em vez de espíritos desarmados proliferaram novos fantasmas nucleares e perdemos até a primeira condição para um  tranquilizador equilíbrio de terror que é saber de que lado virão os mísseis. A crise atual no mundo é uma crise de nitidez (…). Os que insistem em reduzir tudo a um choque de civilizações querem, na verdade, reduzir tudo a outra Guerra Fria, recuperar a simplicidade de um confronto entre potências com a simplificação adicional de que desta vez só um lado é uma potência…

Luiz Fernando Veríssimo “O Globo”, 13/08/2006.

As características da atual geopolítica mundial que justificam o ponto de vista expresso pelo autor são:

a) assimetria política – corrida espacial – dispersão mundial do poder bélico

b) sectarismo religioso – corrida armamentista – constituição de blocos militares

c) bipolaridade cultural – proliferação nuclear – militarização dos países islâmicos

**d) multipolaridade econômica – unipolaridade militar – multiplicação dos conﬂitos regionais**

e) identidade nacional – sectarismo religioso – alianças militares

20. No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. Sites e redes sociais – como o Facebook e o Twitter - ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. Istoé Internacional. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes

a) reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.

b) tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.

c) manter o distanciamento necessário à sua segurança.

d) disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.

**e) difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.**